

ACTAS

Folha 51

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR REALIZADA A TREZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE

Aos treze dias do mês de Abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, na sala de reuniões do Edifício da Fisioterapia, nos termos e para os efeitos do no. 5 do artigo 33.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior e conforme convocatória que cumpre todas as formalidades exigidas, reuniu a Assembleia Geral Extraordinária da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Único: Apreciação e deliberação da submissão do projecto do Lar Dr. Calado da Maia à candidatura do Programa Portugal 2020.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral iniciou os trabalhos começando por cumprimentar a Mesa e todos os Irmãos presentes, leu a Ordem de Trabalhos.

De seguida deu a palavra à Senhora Provedora que no uso da mesma referiu que a Mesa Administrativa entendia que estava na altura de falar com os Irmãos sobre a candidatura do Lar ao Programa 2020.

Mais referiu que tinham um Edifício com 83 anos que era um hospital, um edifício antigo adaptado a Lar nos anos 90 e que havia chegado o momento para pensar num novo projecto.

Referiu ainda que já tinham existido tentativas, mas que foram rejeitadas por que não haviam sido consideradas prioritárias no quadro nacional.

Pela Senhora Provedora foi ainda referido que a Mesa Administrativa no entretanto tinha começado a pensar num Lar novo – num novo projecto e que para isso haviam chamado alguns técnicos, inclusive da segurança Social e que tais técnicos haviam informado que o Portugal 2020 não permitia a construção de edificio novos e que só poderiam apresentar candidaturas para ampliação do Lar existente.

A Senhora Provedora informou que se contrataram os técnicos, que existiram problemas por causa do espaço que entretanto foram resolvidos e em 2017 o projecto de arquitectura e demais especialidades haviam sido aprovados.

A preocupação da Mesa foi sempre a de idealizar o projeto, licencia-lo e por fim financia-lo.





ACTAS

Folha 52

Assim a ideia é a de o edifício novo continua a existir, e constrói-se um edifício novo acoplado ao existente.

No entretanto esperou-se que a candidatura ao Portugal 2020 abrisse e nesse entretanto foram-se estabelecendo contactos, sendo que as noticias não eram as melhores, designadamente de que não existia muito dinheiro.

As candidaturas entretanto abriram em 19 de Fevereiro e o valor destinado a equipamentos sociais é de um montante muito reduzido, cerca de Euro 8,5 milhões para a zona do Alentejo.

A preocupação cresceu na Mesa Administrativa, uma vez que o projecto total (as duas fases) de Euro 4,5 milhões e o montante disponível na totalidade para todo o Alentejo era de 8,5 milhões.

A entidade aconselhou a que o projecto fosse dividido em 2 fases e apresentássemos agora a candidatura à primeira fase.

O montante que a Santa Casa pode ir buscar numa primeira fase é de cerca de Euro 750 000,00 / Euro 850 000,00 e depois na segunda fase os mesmos montantes.

No Concelho de Rio Maior o único projecto elegível é o da Santa Casa.

Mais informou a Senhora Provedora que tem conhecimento que no futuro existirão programas de financiamento em que 50% vem da EU e de que no plano nacional existem 3 Bancos que financiarão estes projectos, Millenium, Montepio e Caixa de Crédito Agrícola, com reembolsos a 20 anos e com carência de 4 anos – as candidaturas a esse Programa serão feitas através da União das Misericórdias.

A Senhora Porvedora sublinhou ainda que procurar financiamento para o projecto é a prioridade e que parte desse financiamento pode vir do Portugal 2020 e que a candidatura a tal Programa ternina no dia 30 de Abril e o que a Mesa Administrativa pede é a aprovação para submissão do projecto ao Porgrama Portugal 2020.

De seguida o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Engº Pedro Martins para explicar aos Irmãos o projecto.



ACTAS

Folha 53

O projecto foi explicado ao detalhe, dizendo este anda que inicialmente o projeto tinha um valor de Euro 4 000 000,00 e que a expectativa de apoi era de Euro 3 000 000,00. Atendendo a que o projecto teve de ser dividido em 2 fases estima-se que a 1ª fase tenha um custo de Euro 2 628 000,00 onde não se inclui mobiliário. Mais foi por este referido que o novo Edifício terá capacidade para 66 utentes.

De seguida tomou a palavra o Senhor Engenheiro Luis Vicente com autorização do Senhor Presidente da Mesa, o qual explicou ao detalhe como funcionam as candidaturas, Informou que 1º temos de apresentar a candidatura, aguardar que a mesma seja aprovada e não existindo financiamento a candidatura cai. Mais referiu que podemos apresentar-nos à candidatura e que se for aprovada assinamos ou não o Contrato e que nessa altura podemos desistir.

De seguida o Senhor Presidente da Mesa perguntou se os Irmão tinham alguma dúvida e se queriam usar da palavra.

O Irmão Miguel Paulo usou da palavra, dizendo que as condições que a Santa Casa para ir à Banca não são muitas e que temia que a Santa Casa da Misericórdia com as condições que apresentava à data não tivesse condições efectivas para obter um financiamento junto da Banca para conseguir assumir um projecto de Euro 2 650 000,00.

De seguida a Irmã Sra. Dona Teresa perguntou se o Lar a continuar assim como está se tem condições para continuar aberto.

O Irmão Alberto veio também dizer que o que aqui fomos chamados a nos pronunciar é se nos candidatamos ou não.

A Irmã Sra. Dona Isilda sublinhou que a Santa Casa nunca poderá ser acusada de pessoa desonesta.

A Irmã e Directora do Lar Vanda veio esclarecer que poderemos no futuro contar com pessoas de Lisboa para além dos 40 utentes.

Após alguma discussão tendente à melhor solução para a construção do Lar e de modo a que se minimizem as preocupações dos Irmãos, a Mesa da Assembleia Geral, após ouvir o Luís Vicente e o Pedro Martins, e apesar deste ter considerado ser muito difícil reconverter o projecto ao montante elegível, propôs à Assembleia Geral a seguinte proposta para ser votada:

ACTAS

| | |
|-------|----|
| Folha | 54 |
|-------|----|

Apresentando o projeto um custo total de cerca de 2 600 000,00 na 1ª fase com um montante máximo elegível de Euro 1 500 000,00, tal projeto terá de ser reconvertido até ao montante exequível pela Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, caso esta não tenha condições de financiar o remanescente, matéria a ser discutida e votada em Assembleia Geral a ser convocada especificamente para o efeito.

Foi a proposta apresentada pela Mesa aprovada por unanimidade.

Quando eram 23h55m o Senhor Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim que a redigi, pelo Senhor Vice-Presidente e pelo Senhor Presidente.

O Presidente

João de Castro

(João de Castro)


O Vice-Presidente

O Vice-Presidente
Eduardo Casimiro de Jesus Pereira da Silva
(Eduardo Casimiro)

(Eduardo Casimiro)

A Secretária

A Secretária



(Mafalda Rodrigues Fonseca)

(Mafalda Rodrigues Fonseca)